

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2287

Tópicos de Filosofia Contemporânea

PERÍODO 2022.2

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

Horário
4as feiras
13h às 16h

PROF.: Alyne Costa

OBJETIVOS	Discutir algumas das noções-chave que conformam aquilo que poderíamos chamar, seguindo alguns autores contemporâneos, de “pensamento terrestre” – isto é, um pensamento no qual a manutenção das condições de habitabilidade da Terra se torna uma questão crucial. Tal questão se expressa tanto em reconsiderações ontológicas de noções como humanidade, natureza e mundo quanto em pleitos políticos baseados em ideias como pluralidade, interdependência, composição e heteronomia, as quais passam a dizer respeito também a seres não humanos e a refletir modos de existência outros que ocidentais.
EMENTA	Catástrofe ecológica, Antropoceno e concepções de humanidade, mundo, Terra e planeta que emergem diante desse problema. Reivindicações políticas em torno do termo “ontologia”. Pluralismo ontológico e interdependência.
PROGRAMA	O Antropoceno e a emergência de um pensamento terrestre Introdução - Intrusão da Terra no pensamento humanista Clark; Szerszynski, 2021; Chakrabarty, 2020; Kohn, 2015. Parte 1 – Pluralismo: um mundo de <i>muitos mundos</i> Latour, 2020; Latour; Chakrabarty, 2020; Maniglier, 2021. Parte 2 – Interdependência: <i>um mundo de muitos mundos</i> Cadena, 2014; Stengers, 2018; 2020; Tsing, 2005; Povinelli, 2017. Parte 3 – Experimentações entre mundos Verran, 2018; Reed, 2021; Conway, 2019.
AVALIAÇÃO	CATEGORIA 3 Trabalho final.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	CADENA, Marisol de la. “The Politics of Modern Politics Meets Ethnographies of Excess through Ontological Openings”. <i>Fieldsights – Theorizing the Contemporary, Cultural Anthropology Online</i> , January 12, 2014. CHAKRABARTY, Dipesh. <i>O planeta: uma categoria humanista emergente</i> . Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2020. CLARK, Nigel; SZERSZYNSKI, Bronislaw. <i>Planetary social thought: the Anthropocene challenge to the social sciences</i> . Cambridge; Medford: Polity Press, 2021. CONWAY, Philip R. “On the way to planet politics: From disciplinary demise to cosmopolitical coordination”. <i>International Relations</i> , v. 34, n. 2, 2019, p. 157-179. KOHN, Eduardo. “Anthropology of ontologies”. <i>Annual Review of Anthropology</i> , v. 44, 2015, p. 311-327.

	<p>LATOUR, Bruno. <i>Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.</p> <p>_____; CHAKRABARTY, Dipesh. "Conflicts of planetary proportions – a conversation." <i>Journal of the Philosophy of History</i>, v. 14, n. 3, 2020, p. 419-454.</p> <p>MANIGLIER, Patrice. <i>Le philosophe, la Terre et le virus: Bruno Latour expliqué par l'actualité</i>. Paris: Éditions Les Liens qui libèrent, 2021.</p> <p>POVINELLI, Elizabeth. "The ends of humans. Anthropocene, autonomism, antagonism, and the illusions of our epoch". <i>The South Atlantic Quarterly</i>, v. 116, n. 2, 2017, p. 293-310.</p> <p>REED, Patricia. "The end of a world and its pedagogies". <i>Making and Breaking</i>, v. 2, 2021.</p> <p>STENGERS, Isabelle. "The Challenge of Ontological Politics". In: CADENA, M.; BLASER, M. (org.) <i>A World of Many Worlds</i>. Durham and London: Duke University Press, 2018, p. 83-111.</p> <p>_____. "Estamos divididos". n-1 edições. <https://www.n1edicoes.org/estamos-divididos>.</p> <p>TSING, Anna Lowenhaupt. <i>Friction: an ethnography of global connection</i>. Princeton University Press, 2005.</p> <p>VERRAN, Helen. "The politics of working cosmologies together while keeping them separate". In: CADENA, M.; BLASER, M. (org.) <i>A World of Many Worlds</i>. Durham and London: Duke University Press, 2018, p. 112-130.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>ALBERT, Bruce. "Un monde dont le nom est forêt. Hommage à Napëyoma". In: <i>Catalogue de l'exposition Claudia Andujar. La lutte Yanomami</i>. Fondation Cartier, 2020, p. 102-11.</p> <p>BASCHET, Jérôme. <i>A experiência zapatista. Rebelião, resistência, autonomia</i>. São Paulo: n-1 Edições, 2021.</p> <p>BLOK, Anders; JENSEN, Casper Bruun. "The Anthropocene event in social theory: on ways of problematizing the non-human differently". <i>The Sociological Review</i>, v. 67, n. 6, 2019, p. 1195-1211.</p> <p>CADENA, Marisol de la. "Runa: Human but not only". In: <i>Hau: Journal of Ethnographic Theory</i>, v. 4, n. 2, autumn 2014, p. 253–259.</p> <p>CONNOLLY, William. <i>Facing the planetary: entangled humanisms and the politics of swarming</i>. Duke University Press, 2017.</p> <p>COSTA, Alyne. "Da verdade inconveniente à suficiente: cosmopolíticas do Antropoceno". <i>Cognitio-Estudos</i>, v. 18, n. 1, jan.-jun. 2021, p. 37-49.</p> <p>_____; VEIGA, Ádamo B. E. "O Acontecimento da Terra". <i>O que nos faz pensar</i>, v. 29, 2021, p. 277-303.</p> <p>ETELAIN, Jeanne. "Qu'appelle-t-on zone? À la recherche d'un concept manqué". <i>Les Temps Modernes</i>, v. 692, 2017, p. 113-135.</p> <p>HUI, Yuk. "For a planetary thinking". <i>e-flux journal</i>, v. 114, 2020.</p> <p>KOPENAWA, Davi. "Hutukara: grito da Terra". <i>Caderno de Leituras</i> 130, 2021.</p> <p>MANIGLIER, Patrice. "How Many Earths? The Geological Turn in Anthropology." <i>The Otherwise</i>, v. 1, 2020, p. 61-75.</p> <p>POVINELLI, Elizabeth. <i>Between Gaia and ground. Four axioms of existence and the ancestral catastrophe of late liberalism</i>. Duke University Press, 2021.</p> <p>REED, Patricia. "Orientation in a big world: on the necessity of horizonless perspectives". <i>e-flux journal</i>, v. 101, 2019.</p>